



REQUERIMENTO Nº , DE 2016 – CDR

Com fundamento no disposto no art. 93, II, do Regimento Interno do Senado Federal, requeremos a realização de Audiência Pública na Comissão de Desenvolvimento Regional e Turismo (CDR) para debater, junto com as autoridades responsáveis, o Plano de Aviação Regional, com a presença dos seguintes convidados:

- Ministro de Estado Chefe da Secretaria de Aviação Civil;
- Sr. Mauro Ribeiro Lopes.
- ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil;
- Diretor Presidente – José Ricardo Pataro Botelho de Queiroz.
- INFRAERO - Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária;
- Presidente – Antônio Gustavo Matos do Vale.
- Engenheiro - Ivan Oliveira Souto
- Sindicato Nacional dos Aeronautas;
-Presidente – José Adriano Castanho Ferreira.
- Sindicato Nacional das Empresas Aeroviárias
- Presidente – Odilon Junqueira.

JUSTIFICAÇÃO

O Programa de Aviação Regional anunciado pelo Governo Federal prevê que serão ampliados, reformados ou construídos 270 aeroportos regionais espalhados pelo país, cujo objetivo é integrar o território nacional, interiorizar o desenvolvimento dos polos regionais, fortalecer pontos turísticos e melhorar a mobilidade para as comunidades da Amazônia Legal.

Devido à escassez de rotas, os voos regionais são 31% mais caros do que os voos entre capitais, sendo que mais de 40 milhões de brasileiros vivem a centenas de quilômetros de um aeroporto.

Outrossim, em que pese o Estado de Mato Grosso contar com um enorme potencial turístico e regiões que estão entre as maiores produtoras de





grãos do país, (com território de 903.378,292 km²), a falta de estrutura e más condições das estradas dificulta o avanço da economia.

O movimento de caminhões é constante por causa do transporte de insumos e escoamento de grãos, os buracos são frequentes e cada vez maiores, quase 80% das rodovias estaduais não são asfaltadas.

Destarte, de acordo com informações da Secretaria de Aviação da Presidência da República, quatro estados da região compreendida como Amazônia Legal – Mato Grosso, Amazonas, Rondônia e Tocantins terão prioridade na infraestrutura aeroportuária, devido ao isolamento e dificuldades de acesso, muitas vezes possível somente por longas viagens de barco.

Outrossim, a economia do Estado também poderá ser beneficiada com a construção e ampliação dos 13 (treze) aeroportos regionais previstos para Mato Grosso. Isso porque as cidades polo do agronegócio estão no interior do Estado. Dentre as cidades previstas podemos destacar: Alta Floresta, Barra do Garças, Cáceres, Juara, Rondonópolis, São Félix do Araguaia, Sinop, Tangará da Serra e Vila Rica.

Com efeito, é necessário conhecer a evolução dos resultados obtidos no programa de aviação regional desde a sua instituição, bem como obter informações sobre a execução e o desenvolvimento da infraestrutura aeroportuária na Amazônia Legal.

Sala da Comissão,

Senador José Medeiros
PSD/MT

